

O Teorema Chinês dos Restos

Iremos estudar um antigo teorema descoberto pelos chineses no início século *XIII*. Começemos recordando um lema da aula 06:

Lema 1. *Se $\text{mdc}(a, m) = 1$, então existe um inteiro x tal que:*

$$ax \equiv 1 \pmod{m}.$$

Tal inteiro é único módulo m . Se $\text{mdc}(a, m) > 1$, não existe x satisfazendo tal equação.

Demonstração. Pelo teorema de Bachet-Bézout, existem inteiros x e y tais que $ax + my = 1$. Analisando essa congruência módulo m , obtemos $ax \equiv 1 \pmod{m}$. Se y é outro inteiro que satisfaz a mesma congruência, temos $ax \equiv ay \pmod{m}$. Pelo primeiro lema, $x \equiv y \pmod{m}$. Se $d = \text{mdc}(a, m) > 1$, não podemos ter $d \mid m$ e $m \mid ax - 1$ pois $d \nmid ax - 1$.

Exemplo 2. *Encontre x inteiro tal que:*

$$\begin{aligned}x &\equiv 1 \pmod{11}; \\x &\equiv 2 \pmod{7}.\end{aligned}$$

A primeira congruência nos diz que $x = 11k + 1$ para algum $k \in \mathbb{Z}$. Sejam q e r o quociente e o resto da divisão de k por 7, respectivamente. Assim, $k = 7q + r$ e $x = 77q + 11r + 1$. Para x satisfazer a segunda congruência, devemos encontrar $r \in \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ tal que $11r + 1 \equiv 2 \pmod{7}$, ou seja, $4r \equiv 1 \pmod{7}$. Como o inverso de 4 (mod 7) é 2, obtemos $r = 2$ e $x = 77q + 23$. Veja que para qualquer q inteiro, tal x é solução do sistema de congruências.

Exemplo 3. *Encontre x inteiro tal que:*

$$\begin{aligned}x &\equiv 1 \pmod{11} \\x &\equiv 2 \pmod{7} \\x &\equiv 4 \pmod{5}\end{aligned}$$

Pelo exemplo anterior, para x satisfazer as duas primeiras equações, devemos ter $x = 77q + 23$. Dividindo q por 5, obtemos $q = 5l + s$ com $0 \leq s < 5$. Daí, $x = 385l + 77s + 23$. Para satisfazer a última congruência, devemos ter $77s + 23 \equiv 4 \pmod{5}$, ou seja, $2s \equiv 1 \pmod{5}$. Como 3 é o inverso de 2 $\pmod{5}$, $s = 3$ e conseqüentemente $x = 385l + 254$.

Perceba que nos dois exemplos anteriores, o problema foi reduzido à encontrarmos o inverso de um inteiro. No último exemplo, a solução geral possui a forma: $x = 11 \cdot 7 \cdot 5l + 231 + 22 + 1$. Essencialmente, o trabalho de encontrar esses inversos foi possível pois os inteiros 5, 7 e 11 são primos entre si dois a dois.

Veremos agora um mecanismo levemente diferente para resolver tais sistemas equações.

Teorema 4. (Teorema Chinês dos Restos) *Sejam m_1, m_2, \dots, m_r , inteiros positivos primos entre si, dois a dois, e sejam a_1, a_2, \dots, a_r ; r inteiros quaisquer. Então, o sistema de congruências:*

$$\begin{aligned} x &\equiv a_1 \pmod{m_1} \\ x &\equiv a_2 \pmod{m_2} \\ &\vdots \\ x &\equiv a_r \pmod{m_r} \end{aligned}$$

admite uma solução x . Além disso, as soluções são únicas módulo $m = m_1 m_2 \dots m_r$.

Demonstração. Escrevendo $m = m_1 m_2 \dots m_r$, vemos que $\frac{m}{m_j}$ é um inteiro e

$\text{mdc}\left(\frac{m}{m_j}, m_j\right) = 1$. Então, pelo lema inicial, para cada j , existe um inteiro b_j tal que $\left(\frac{m}{m_j}\right) b_j \equiv 1 \pmod{m_j}$. Claramente $\left(\frac{m}{m_j}\right) b_j \equiv 0 \pmod{m_i}$ para $i \neq j$. Definamos

$$x_0 = \frac{m}{m_1} b_1 a_1 + \frac{m}{m_2} b_2 a_2 + \dots + \frac{m}{m_r} b_r a_r$$

Consideremos x_0 módulo m_i : $x_0 \equiv \frac{m}{m_i} b_i a_i \equiv a_i \pmod{m_i}$. Logo, x_0 é uma solução do nosso sistema. Se x_0 e x_1 também o são, podemos escrever $x_0 \equiv x_1 \pmod{m_i}$ para cada i . Como $\text{mdc}(m_i, m_j) = 1$, para $i \neq j$, pbtemos $x_0 \equiv x_1 \pmod{m}$.

Observação 5. *Se cada uma das equações do sistema anterior fosse do tipo $b_i x \equiv a_i \pmod{m_i}$, com $\text{mdc}(b_i, m) = 1$, ainda poderíamos usá-lo. Bastaria reescrever $b_i x \equiv a_i \pmod{m_i}$ como $x \equiv \bar{b}_i a_i \pmod{m_i}$, onde \bar{b}_i é o inverso de $b_i \pmod{m_i}$.*

Exemplo 6. *Encontre o menor inteiro positivo x tal que $x \equiv 5 \pmod{7}$, $x \equiv 7 \pmod{11}$ e $x \equiv 3 \pmod{13}$.*

Usando o teorema anterior com $m_1 = 5, m_2 = 7, m_3 = 11, a_1 = 5, a_2 = 7$ e $a_3 = 3$ podemos achar $x \equiv 887 \pmod{1001} = 7 \cdot 11 \cdot 13$. Como a solução é única módulo m , isso significa que, dentre os números $1, 2, \dots, 1001$ a menor solução positiva é 887.

Exemplo 7. (OBM 2009) Sejam m e n dois inteiros positivos primos entre si. O Teorema Chinês dos Restos afirma que, dados inteiros i e j com $0 \leq i < m$ e $0 \leq j < n$, existe exatamente um inteiro a , com $0 \leq a < mn$, tal que o resto da divisão de a por m é igual a i e o resto da divisão de a por n é igual a j . Por exemplo, para $m = 3$ e $n = 7$, temos que 19 é o único número que deixa restos 1 e 5 quando dividido por 3 e 7, respectivamente. Assim, na tabela a seguir, cada número de 0 a 20 aparecerá exatamente uma vez.

	0	1	2	3	4	5	6
0		A				B	
1				C			D
2		E			F		

Qual a soma dos números das casas com as letras A, B, C, D, E e F?

Usando o teorema chinês dos restos, podemos encontrar $A = 15, B = 12, C = 10, D = 13, E = 8$ e $F = 11$. Assim, $A + B + C + D + E + F = 69$.

Exemplo 8. (Estônia 2000) Determine todos os restos possíveis da divisão do quadrado de um número primo com 120 por 120.

Seja n tal que $\text{mdc}(n, 120) = 1$. Como $120 = 3 \cdot 5 \cdot 8$, temos que $n \not\equiv 0 \pmod{3}$, $n \not\equiv 0 \pmod{5}$ e $n \not\equiv 0 \pmod{2}$. Daí, $n^2 \equiv 1 \pmod{3}$, $n^2 \equiv 1 \pmod{8}$ e $n^2 \equiv 1$ ou $4 \pmod{5}$. Sendo assim, n^2 satisfaz o sistema:

$$\begin{aligned} x &\equiv 1 \pmod{3} \\ x &\equiv 1 \pmod{8} \\ x &\equiv \pm 1 \pmod{5} \end{aligned}$$

cujas soluções são $x \equiv 1 \pmod{120}$ e $x \equiv 49 \pmod{120}$.

Aconselhamos ao leitor a resolução de alguns exemplos numéricos até adquirir prática com o algoritmo usado para encontrar x_0 . Provamos, no teorema passado, que todas as soluções daquele sistema de congruências são os termos de uma P.A de razão m . Geralmente usaremos aquele teorema apenas para garantir que um sistema de congruências admite uma solução. Os próximos exemplos podem deixar isso mais claro.

Exemplo 9. Para cada número natural n , existe uma sequência arbitrariamente longa de números naturais consecutivos, cada um deles sendo divisível por uma s -ésima potência de um número natural maior que 1.

Demonstração. Dado $m \in \mathbb{N}$, considere o conjunto $\{p_1, p_2, \dots, p_m\}$ de primos distintos. Como $\text{mdc}(p_i^s, p_j^s) = 1$, então pelo teorema 3, existe x tal que $x \equiv -i \pmod{p_i^s}$ para $i = 1, 2, \dots, m$. Cada um dos números do conjunto $\{x + 1, x + 2, \dots, x + m\}$ é divisível por um número da forma p_i^s .

Exemplo 10. (USAMO 1986)

- (a) Existem 14 inteiros positivos consecutivos tais que, cada um é divisível por um ou mais primos p do intervalo $2 \leq p \leq 11$?
- (b) Existem 21 inteiros positivos consecutivos tais que, cada um é divisível por um ou mais primos p do intervalo $2 \leq p \leq 13$?

Demonstração. (a) Não. Suponha que existam tais inteiros. Da nossa lista de 14 inteiros consecutivos, 7 são números pares. Vamos observar os ímpares: $a, a + 2, a + 4, a + 6, a + 8, a + 10$ e $a + 12$. Podemos ter no máximo três deles divisíveis por 3, dois por 5, um por 7 e um por 11. Veja que $3 + 2 + 1 + 1 = 7$. Pelo Princípio da Casa dos Pombos, cada um desses ímpares é divisível por exatamente um primo do conjunto $\{3, 5, 7, 11\}$. Além disso, note que os múltiplos de 3 só podem ser $\{a, a + 6, a + 12\}$. Dois dos números restantes em $(a + 2, a + 4, a + 8, e a + 10)$ são divisíveis por 5. Mas isso é impossível. (b) Sim. Como os números $\{210, 11, 13\}$ são primos entre si, dois a dois, pelo teorema 3 existe um inteiro positivo $n > 10$ tal que:

$$\begin{aligned} n &\equiv 0 \pmod{210 = 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7 \cdot} \\ n &\equiv 1 \pmod{11} \\ n &\equiv -1 \pmod{13} \end{aligned}$$

Veja que o conjunto $\{n - 10, n - 9, \dots, n + 9, n + 10\}$ satisfaz as condições do item (b).

Exemplo 11. Sejam a e b inteiros positivos tais que, para qualquer n natural, $a^n + n \mid b^n + n$. Prove que $a = b$.

Seja p um primo maior que a e b . Então $\text{mdc}(p, a) = \text{mdc}(p, b) = 1$. Como $\text{mdc}(p, p-1) = 1$, existe um inteiro positivo n tal que $n \equiv 1 \pmod{p-1}$ e $n \equiv -a \pmod{p}$. Pelo teorema de Fermat, $a^n + n \equiv 0 \pmod{p}$ e $b^n + n \equiv b - a \pmod{p}$. Assim, $p \mid |b - a|$. Como $|b - a| < p$, segue que $|b - a| = 0$ e $a = b$.

Exemplo 12. (Olimpíada Nórdica 1998)

- (a) Para quais inteiros positivos n existe um sequência x_1, x_2, \dots, x_n contendo cada um dos inteiros $1, 2, \dots, n$ exatamente uma vez, e tal que k divide $x_1 + x_2 + \dots + x_k$ para $k = 1, 2, \dots, n$?
- (b) Existe uma sequência infinita x_1, x_2, \dots contendo todo inteiro positivo exatamente uma vez, e tal que para cada inteiro positivo k , k divide $x_1 + x_2 + \dots + x_k$?

a) Suponha que n é um inteiro que satisfaz o enunciado. Naturalmente n divide a soma:

$$x_1 + x_2 + \dots + x_n = \frac{n(n+1)}{2}.$$

Daí, $\frac{n+1}{2}$ é um inteiro e n deve ser ímpar. Seja $m = \frac{n+1}{2}$. Usando que

$$(n-1) \mid x_1 + x_2 + \dots + x_{n-1} = mn - x_n,$$

temos $x_n \equiv m \pmod{n-1}$ se $n \geq 3$ e, conseqüentemente, $x_n = m$. Repetindo a mesma análise para $n-2$ no lugar de $n-1$, obtemos $x_{n-1} = m$ para $n \geq 5$. Como não podem existir dois termos iguais, temos um absurdo. Analisando os casos quando $n \leq 4$, encontramos $n = 1$ e $n = 3$ como únicas soluções.

b) Iremos construir a sequência indutivamente. Suponha que já tenhamos definido os termos x_1, x_2, \dots, x_n satisfazendo a condição $k \mid x_1 + x_2 + \dots + x_k$ para todo $k \leq n$. Seja m o menor inteiro positivo que ainda não apareceu na sequência. Pelo Teorema Chinês dos Restos, existe x tal que $x \equiv -(x_1 + x_2 + \dots + x_n) \pmod{n+1}$ e $x \equiv -(x_1 + x_2 + \dots + x_n) - m \pmod{n+2}$. Escolha l , inteiro positivo, tal que $l > x_1, x_2, \dots, x_n, m$ e $l \equiv x \pmod{(n+1)(n+2)}$. Defina $x_{n+1} = l$ e $x_{n+2} = m$. Veja que a condição $k \mid x_1 + x_2 + \dots + x_k$ agora é verdadeira para todo $k \leq n+2$. Para o início, basta definir $x_1 = 1$.

Exemplo 13. (*Olimpíada de São Petesburgo 1990*) Dado um polinômio $F(x)$ com coeficientes inteiros, tal que, para cada inteiro n , o valor de $F(n)$ é divisível por pelo menos um dos inteiros a_1, a_2, \dots, a_m . Prove que podemos encontrar um índice k tal que $F(n)$ é divisível por a_k para cada inteiro positivo n .

Demonstração. Suponha que não exista tal índice. Para cada índice k ($k = 1, 2, \dots, m$), existe um inteiro x_k tal que $F(x_k)$ não é divisível por a_k . Assim, existem números $d_k = p_k^{\alpha_k}$ (onde p_k são números primos), tais que d_k divide a_k mas não divide $F(x_k)$. Se existem potências do mesmo primo entre esses números, podemos apagar aquelas repetidas deixando apenas uma que tem expoente mínimo. Caso $F(x)$ não seja divisível por uma potência apagada, não será pela potência que tem expoente mínimo. Essas deleções garantem que nossa nova coleção d_1, d_2, \dots, d_j de potências de primos contenham apenas inteiros primos entre si, dois a dois. Pelo teorema chinês dos restos, existe um inteiro N tal que $N \equiv x_k \pmod{d_k}$, para $k \in \{1, 2, \dots, j\}$. Suponhamos que $d_k \mid F(N)$. Sabemos que $x - y \mid F(x) - F(y)$ e conseqüentemente $N - x_k \mid F(N) - F(x_k)$. Como $d_k \mid N - x_k$, devemos ter $d_k \mid F(x_k)$. Uma contradição! Logo, $F(N)$ não é divisível por nenhum d_k e isso contradiz a hipótese sobre os a_i .

Problemas Propostos

Problema 14. Encontre o menor inteiro positivo (com a exceção de $x = 1$) que satisfaça o seguinte sistema de congruências:

$$\begin{aligned} x &\equiv 1 \pmod{3} \\ x &\equiv 1 \pmod{5} \\ x &\equiv 1 \pmod{7} \end{aligned}$$

Problema 15. *Encontre todas as soluções do sistema:*

$$x \equiv 2 \pmod{3}$$

$$x \equiv 3 \pmod{5}$$

$$x \equiv 5 \pmod{2}$$

Problema 16. *Encontre todos os inteiros que deixam restos 1, 2 e 3 quando divididos por 3, 4 e 5, respectivamente.*

Problema 17. *Encontre todas as soluções do sistema:*

$$3x \equiv 1 \pmod{4}$$

$$2x \equiv 1 \pmod{3}$$

$$4x \equiv 5 \pmod{7}$$

Problema 18. *Encontre todas as soluções das congruências:*

a) $20x \equiv 4 \pmod{30}$.

b) $20x \equiv 30 \pmod{4}$.

c) $353x \equiv 254 \pmod{400}$.

Problema 19. *Se a é escolhido ao acaso no conjunto $\{1, 2, 3, \dots, 14\}$ e b é escolhido ao acaso no conjunto $\{1, 2, \dots, 15\}$, qual a probabilidade de que a equação $ax \equiv b \pmod{15}$ possua pelo menos uma solução?*

Problema 20. *Sejam a e b inteiros tais que $\text{mdc}(a, b) = 1$ e $c > 0$. Prove que existe um inteiro x tal que $\text{mdc}(a + bx, c) = 1$.*

Problema 21. *Existem n inteiros consecutivos tal que cada um contém um fator primo repetido k vezes?*

Problema 22. *Seja n um número natural arbitrário. Prove que existe um par de naturais (a, b) tais que $\text{mdc}(a + r, b + s) > 1 \forall r, s = 1, 2, \dots, n$.*

Problema 23. *Um ponto $(x, y) \in \mathbb{Z}^2$ é legal se $\text{mdc}(x, y) = 1$. Prove ou disprove: Dado um inteiro positivo n , existe um ponto $(a, b) \in \mathbb{Z}^2$ cuja distância a todo ponto legal é pelo menos n ?*

Problema 24. *Sejam m_0, m_1, \dots, m_r inteiros positivos que são primos entre si, dois a dois. Mostre que existem $r+1$ inteiros consecutivos $s, s+1, \dots, s+r$ tal que m_i divide $s+i$ para $i = 0, 1, \dots, r$.*

Problema 25. *(Romênia 1995) Seja $f : \mathbb{N} - \{0, 1\} \rightarrow \mathbb{N}$ definida por $f(n) = \text{mmc}[1, 2, \dots, n]$. Prove que para todo $n \geq 2$, existem n números consecutivos para os quais f é constante.*

Problema 26. (OBM 2005) Dados os inteiros positivos a, c e o inteiro b , prove que existe um inteiro positivo x tal que $a^x + x \equiv b \pmod{c}$.

Problema 27. (Cone Sul 2003) Demonstrar que existe uma sequência de inteiros positivos x_1, x_2, \dots que satisfaz as duas condições seguintes:

(a) contém exatamente uma vez cada um dos inteiros positivos,

(b) a soma parcial $x_1 + x_2 + \dots + x_n$ é divisível por n^n .

Problema 28. (República Tcheca e Eslovaca 1997) Mostre que existe uma sequência crescente $\{a_n\}_{n=1}^{\infty}$ de números naturais tais que para $k \geq 0$, a sequência $\{a_n + k\}$ contém um número finito de primos.

Problema 29. Considere o inteiro $c \geq 1$ e a sequência definida por $a_1 = c$ e $a_{i+1} = c^{a_i}$. Mostre que esta sequência se torna eventualmente constante quando a reduzimos módulo n para algum inteiro positivo n (isto significa que $a_m \equiv a_j \pmod{n}$ se $m \geq j$).

Problema 30. (Coréia 1999) Encontre todos os inteiros n tais que $2^n - 1$ é um múltiplo de 3 e $\frac{2^n - 1}{3}$ é um divisor de $4m^2 + 1$ para algum inteiro m .

Problema 31. (OBM 2006) Prove que, para todo inteiro $n \leq 2$, o número de matrizes quadradas 2×2 com entradas inteiras e pertencentes ao conjunto $\{0, 1, 2, \dots, n-1\}$ que têm determinante da forma $kn + 1$ para algum k inteiro é dado por

$$\prod_{\substack{p \text{ primo} \\ p \mid n}} \left(1 - \frac{1}{p^2}\right).$$

Problema 32. Encontre todos os subconjuntos $S \subset \mathbb{Z}_+$ tais que todas as somas de uma quantidade finita de elementos de S (com possíveis repetições de elementos) são números compostos.

Problema 33. Existe algum natural n para o qual existem $n - 1$ progressões aritméticas com razões $2, 3, \dots, n$ tais que qualquer natural está em pelo menos uma das progressões?

Problema 34. Seja $P(X)$ um polinômio com coeficientes inteiros e k é um inteiro qualquer. Prove que existe um inteiro m tal que $P(m)$ tem pelo menos k fatores primos distintos.

Acompanhe as discussões dos problemas propostos no fórum do POTI:
www.potiimpa.br/forum/

Referências

- [1] F. E. Brochero Martinez, C. G. Moreira, N. C. Saldanha, E. Tengan - Teoria dos Números ? um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro, Projeto Euclides, IMPA, 2010.
- [2] E. Carneiro, O. Campos and F. Paiva, Olimpíadas Cearenses de Matemática 1981-2005 (Níveis Júnior e Senior), Ed. Realce, 2005.
- [3] S. B. Feitosa, B. Holanda, Y. Lima and C. T. Magalhães, Treinamento Cone Sul 2008. Fortaleza, Ed. Realce, 2010.
- [4] D. Fomin, A. Kirichenko, Leningrad Mathematical Olympiads 1987-1991, MathPro Press, Westford, MA, 1994.
- [5] D. Fomin, S. Genkin and I. Itenberg, Mathematical Circles, Mathematical Words, Vol. 7, American Mathematical Society, Boston, MA, 1966.
- [6] I. Niven, H. S. Zuckerman, and H. L. Montgomery, An Introduction to the Theory of Numbers.